

Celebrar o Culto de Finados nos depara com uma verdade inconveniente: um dia, teremos a difícil tarefa de lidar com o luto, a perda.

Segundo a psicologia: “O luto é um processo emocional e físico complexo, desencadeado por uma perda significativa, como a morte de um ente querido, o fim de um relacionamento ou a perda de um emprego. É uma reação natural e necessária para a readaptação à vida, mas cada pessoa o vivencia de forma única. Os sentimentos podem incluir tristeza, raiva, negação, choque e culpa, afetando o corpo e a mente com sintomas como insônia, alterações no apetite e cansaço. É importante não evitar o luto, mas, se ele se prolongar e causar sofrimento intenso e incapacidade, é fundamental buscar ajuda profissional.”

Como podemos lidar com a perda, com o luto? Será que homens íntimos de Deus, pessoas servas de Deus, também passaram pelo cálice amargo da perda?

Quero refletir com você sobre um personagem bíblico escolhido por Deus, que foi servo e íntimo de Deus. Você sabe quem é? Davi. Isso mesmo. Davi experimentou o cálice amargo da perda de um ente querido e, no caso, seu filho com Bate-Seba.

Creio que há dois tipos de pessoas diante da perda e do luto: um grupo é composto por pessoas que alimentam cada vez mais sentimentos destrutivos, intrusivos, pensamentos de rancor. Essas pessoas, inevitavelmente, constroem uma barreira entre elas e Deus.

Já outras pessoas lidam com o luto e o sofrimento olhando para Deus como sendo o Consumador da vida. E, no momento de maior tristeza, encontram em Deus o consolo e o conforto.

Mas como lidar com o Luto? **2 Samuel 12:20**: “Então Davi se levantou da terra, e se lavou, e se ungiu, e mudou de roupas, e entrou na casa do Senhor, e adorou. Então foi à sua casa, e pediu pão; e lhe puseram pão, e comeu.”

Davi se encontra em um momento de profunda consternação. Enquanto seu filho está vivo, ele se coloca diante de Deus em humildade, pedindo que Deus intervenha, que Deus haja em seu favor. Muito embora Davi já havia recebido a profecia através do profeta Natã de que seu filho iria ficar gravemente ferido. Mas Davi se coloca em clamor, em oração. Afinal por que Deus não interveria? Deus curou o general Sírio Naama (2 Reis 5). Deus ressuscitou o filho da viva de Serepta (1 Reis 17-24). Então Davi está em clamor profundo! Até o momento fatídico, o momento em que percebe que o inevitável aconteceu.

Um ensinamento inicial que Davi nos passa é Davi vendo que o semblante dos soldados havia mudado. Davi pergunta: Meu filho morreu?

Enfrentar a realidade da vida exige maturidade na fé! É colocar-se em frente à situação!

Então Davi possui algumas atitudes para as quais quero chamar a atenção:

1- Davi se levanta do chão!

Isso mesmo, Davi poderia ter ficado ali, e teria todo o direito. Davi estava sete dias sem comer, sem falar com ninguém, vestido com roupas maltrapilhas e jogando cinzas sobre si. Sinal de extrema resignação e humildade. Mas o texto nos diz que Davi se levanta. Sim, eu e você precisamos nos levantar. O luto deve ser vivido, mas devemos observar se o luto está se estendendo além do natural. Não há um período que poderíamos dizer ser o tempo. Olhe que interessante, o segundo filho de Davi com Bate-Seba era Salomão, o mesmo que diz em Eclesiastes 3: “há tempo para tudo, tempo de chorar e de rir...”.

2- Davi se levanta e vai tomar um banho.

Pense nisso, muitos até conseguem se erguer, mas não tiram de si as cinzas, os pensamentos negativos, não lavam a alma e assim continuam peregrinando exalando um cheiro de desesperança, medo, rancor, tristeza.

3- Davi se perfuma.

Pastor, o que isso significa? O bom e agradável perfume é a Palavra de Deus! Devemos borrifar em nossa vida a Palavra de Deus que nos consola e nos orienta em meio aos desafios como a morte! O Apóstolo Paulo diz em **1 Coríntios 15:19** “Se a nossa esperança em Cristo se limita a esta vida, somos as pessoas mais infelizes”.

Somos chamados a olhar para Jesus Cristo, o Senhor da nossa vida, que venceu a morte e nos dá a certeza da vida eterna!

João 11:25 e 26: “Afirmou Jesus: 'Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?’”

João 14:1-4: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também. Mesmo vós sabeis para onde vou, e conheceis o caminho.”

1 Coríntios 15:55-57: “A morte foi tragada pela vitória {Is 25,8}. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão {Os 13,14}? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças, porém, sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo!”

5 Perguntas sobre o Texto

1. O que significa Luto? Você já experimentou esse cálice amargo? Seja um luto antecipado ou pós!
2. Existem dois tipos de reações diante da perda e do luto. Quais são eles e como diferem em sua relação com Deus?
3. Quais outros homens e mulheres de Deus vivenciaram esse cálice amargo?
4. Após a morte de seu filho, Davi adota três atitudes principais. Quais são essas atitudes e o que elas simbolizam espiritualmente?
5. O texto conclui com uma mensagem de esperança. Com base nas passagens bíblicas citadas (João 11, João 14 e 1 Coríntios 15), qual é a certeza que o cristianismo oferece diante da morte?